

LAFAYETTE; Camila Bulhões Lemos de Menezes Lafayette¹, ALBUQUERQUE; Mayara Costa de Albuquerque², FERREIRA; Keyze Mirelly Carneiro da Silva³, SILVA; Ana Beatriz Montenegro Vieira da⁴, COUTINHO; Maria Vitória Meireles⁵, SENNA; Mariana da Silva Carvalho Senna⁶

RESUMO

Introdução: Múltiplas lesões traumáticas representam um desafio significativo para os profissionais de saúde devido à complexidade das condições envolvidas. Apesar dos avanços na medicina de emergência, muitos pacientes politraumatizados ainda enfrentam desafios significativos em termos de mortalidade. Essa problemática levanta a questão de como a falta de conhecimento e aplicação das melhores práticas clínicas afeta o desfecho desses pacientes. Portanto, é crucial investigar como a disseminação e implementação eficaz dessas práticas podem melhorar os resultados e a sobrevivência de pacientes politraumatizados. **Objetivo:** revisar a literatura sobre as evidências das melhores práticas de manejo no atendimento a pacientes politraumatizados. **Métodos:** Este estudo se configura com revisão do tipo integrativa e seguiu as diretrizes do Protocolo PRISMA, que apresenta os conceitos gerais e as etapas para a elaboração de uma revisão integrativa. A criação da estratégia de busca foi baseada conforme a pergunta condutora “Em pacientes politraumatizados, quais são as melhores práticas para a triagem, avaliação e intervenções iniciais?” conduzida pela estratégia PICO. Foram incluídos artigos completos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** Dos 96 artigos localizados, 09 foram incluídos na revisão. Em relação às melhores práticas, os artigos referem que a triagem inicial é um passo crítico no atendimento a esses pacientes e o uso do Sistema de Triagem de Manchester (Manchester Triage System) é considerado padrão-ouro. Adicionalmente as publicações ressaltam que a avaliação primária deve ser rápida e abrangente, seguindo o sistema ABCDE do manual de protocolos de suporte básico de vida do SAMU, incluindo a avaliação das vias aéreas, respiração, circulação, estado neurológico e exposição do paciente. Isso auxilia avaliando os sistemas do corpo de forma eficiente e identificando lesões que ameaçam a vida, como obstrução das vias aéreas, hemorragias significativas ou choque, que devem ser tratadas imediatamente, diminuindo assim a mortalidade deste paciente. Os estudos ainda apontam que as intervenções iniciais incluem a manutenção da oxigenação e ventilação adequadas, garantindo que a saturação de oxigênio seja mantida acima de 94%. Além disso, é importante estabilizar as fraturas que representam risco à vida ou que possam comprometer a circulação, utilizando técnicas adequadas de imobilização. Também é fundamental manter o paciente aquecido para evitar a hipotermia, que pode agravar as condições de choque. A administração de analgésicos deve ser feita com cautela, levando em consideração o risco de mascarar sintomas de lesões. **Conclusão:** A partir da revisão pode-se considerar que o atendimento a pacientes com múltiplas lesões traumáticas exige uma abordagem sistêmica, com triagem eficaz, avaliação rápida e intervenções iniciais direcionadas. Além disso, as informações de cada procedimento devem ser divulgadas amplamente, visando cada vez mais à estabilização dos pacientes politraumatizados e à redução de riscos à vida.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo Múltiplo, Triagem, Avaliação

¹ FITS Goiana, camilalafayette13@gmail.com

² FITS Goiana, mayaraalbuquerque2324@gmail.com

³ FITS Goiana, keyzemirelly123@gmail.com

⁴ FITS Goiana, anabeatriz.montenegro@gmail.com

⁵ FITS Goiana, maria.meireles@soufits.com.br

⁶ FITS Goiana, marianasenna25@gmail.com